

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-830-4 DOI 10.22533/at.ed.304190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A pesquisa básica é responsável por gerar conhecimento útil para a ciência e tecnologia, sem necessariamente haver uma aplicação prática ou uma obtenção de lucro. Essa pesquisa pura aplica o conhecimento pelo conhecimento, aumentando assim o nosso conhecimento sobre assuntos específicos da saúde. Quando o enfoque é a prevenção e a promoção, a pesquisa básica torna-se então elemento fundamental para o entendimento da saúde e para a formulação de propostas paliativas no futuro.

Ao observar todos os volumes desta coleção o leitor irá constantemente se deparar com a pesquisa básica, todavia neste volume de número 4 apresentamos como linha de raciocínio a geração de conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência envolvendo verdades e interesses universais sobre saúde.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA AO SERVIÇO PÚBLICO DE OFTALMOLOGIA E PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES	
Maria Carolina Garbelini Tânia Gisela Biberg-Salum José Guilherme Gutierrez Saldanha	
DOI 10.22533/at.ed.3041909121	
CAPÍTULO 2	9
ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV	
Juliana da Rocha Cabral Thainara Torres de Oliveira Luciana da Rocha Cabral Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues Daniela de Aquino Freire Regina Celia de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3041909122	
CAPÍTULO 3	21
ANÁLISE DE RÓTULOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADAS NO MERCADO CENTRAL DE SÃO LUÍS- MA	
Marlanna de Aguiar Rodrigues Fernanda de Oliveira Holanda Alanna Rubia Ribeiro Gabriela da Silva Santos Erika Alayne Santos Leal Larissa Rocha de Oliveira Maria Aparecida Cardoso Feitosa Joyce Pereira Santos Alana Fernanda Silva de Aquino Claudia Zeneida Gomes Parente Alves Lima Washington Kleber Rodrigues Lima Saulo José Figueiredo Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.3041909123	
CAPÍTULO 4	32
ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE PACIENTES HEMODIALISADOS COM CURTA E LONGA SOBREVIVÊNCIA APÓS O INÍCIO DA HEMODIÁLISE	
Aryanne Bertozzi de Almeida Fernanda Martinghi Spinola Júlia Arce de Carvalho Enio Marcio Maia Guerra Ronaldo D'Avila	
DOI 10.22533/at.ed.3041909124	
CAPÍTULO 5	45
ANASTOMOSE DE RICHÉ-CANNIEU: ESTUDO ANATÔMICO E IMPLICAÇÕES NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	
Bruna Cardozo Melo de Almeida Maria Luiza Wey Vieira Edie Benedito Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.3041909125	

CAPÍTULO 6 56

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E A PRESSÃO ARTERIAL

Pablo Neves de Oliveira Estrella
Rafael Carneiro Leão Maia
Suzanne Adriane Santos de Abreu
Yally Priscila Pessôa Nascimento
Severino Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3041909126

CAPÍTULO 7 66

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SEQUESTRADORA DE RADICAIS LIVRES DE INSUMOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *Eugenia hiemalis*

Camila Cristina Iwanaga
Yvine de Souza Moraes
Celso Vataru Nakamura
Rúbia Casagrande
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.3041909127

CAPÍTULO 8 78

AVALIAÇÃO DA INSULINOTERAPIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Rosali Maria Ferreira da Silva
Manoel Marcelino de Lima Filho
Ana Claudia de Souza Mota Cavalcanti
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Williana Tôrres Viela
Karolynne Rodrigues de Melo
Maria Joanellys dos Santos Lima
Andréa Luciana da Silva
Maria do Carmo Alves de Lima
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.3041909128

CAPÍTULO 9 90

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES DEPENDENTES NA UNIDADE DE SAÚDE NOVA FLORESTA DE PATOS DE MINAS

Ana Paula Pereira Guimarães
Renata Almeida Chaebub Rodrigues
Daniela Arbach Paulino
Gláucio Tasso de Carvalho Júnior
Luciana Almeida Chaebub Rodrigues
Káisy Nágella Alves
Henrique Takeshi Pinto Emi
Mikael Souto Pacheco
Luan Possani Rodrigues
Jéssica Lara Anjos
Rodrigo Sinfrônio Rocha
Rosilene Maria Campos Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.3041909129

CAPÍTULO 10 99

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES EM MERCADO PÚBLICO DE FORTALEZA, CEARÁ

Juliana Sales Feitosa
Letícia Alves Cavalcante
Marília de Carvalho Gonçalves
Myrla Santos da Silva
Maria Cecília Oliveira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.30419091210

CAPÍTULO 11 104

AVANÇOS FUNCIONAIS E LABORATORIAIS, PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, COM PROPOSTA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA GRAU IV: EVIDÊNCIAS APÓS TRATAMENTO COM EXERCÍCIOS PROPOSTOS SEMANALMENTE

Renan Renato Bento de Oliveira
Marina Sanches Pereira
Beatriz Berenchtein Bento de Oliveira
Marcus Vinícius Gonçalves Torres Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.30419091211

CAPÍTULO 12 122

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *Endlicheria paniculata*

Mariana Maciel de Oliveira
Izadora Cazoni Líbero
Regina Gomes Daré
Celso Vataru Nakamura
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091212

CAPÍTULO 13 133

CARACTERIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE BIOMATERIAIS TRATADAS POR PLASMA

Ana Karenina de Oliveira Paiva
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra
William Fernandes de Queiroz
Paulo Victor de Azevedo Guerra
Liane Lopes de Souza Pinheiro
Tereza Beatriz Oliveira Assunção

DOI 10.22533/at.ed.30419091213

CAPÍTULO 14 145

COMPORTAMENTO DE BIOMARCADORES EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Juliana Pereira da Silva Sousa
Raylane Salazar Pinho
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Leandro Cavalcanti Souza de Melo
Raimundo Nonato Miranda Cardoso Junior
Francisléia Falcão França Santos Siqueira
Andrezza Braga Soares da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30419091214

CAPÍTULO 15	156
EFEITOS DOS EXTRATOS DE <i>Peumus boldus</i> E <i>Foeniculum vulgare</i> SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E PLACENTÁRIO EM CAMUNDONGOS	
Gabriela Fontes Freiria Thaís Reina Zambotti Suzana Guimarães Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30419091215	
CAPÍTULO 16	179
ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE ATRAVÉS DE MENSURAÇÕES EM CALCÂNEOS SECOS DE ADULTOS	
Gabrielle Souza Silveira Teles Amanda Santos Meneses Barreto Erasmus de Almeida Júnior Luis Carlos Cavalcante Galvão Rinaldo Alves da Silva Rolim Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.30419091216	
CAPÍTULO 17	181
ESTUDO DA FUTURA CONTRACEPÇÃO DE PUÉRPERAS DE BAIXO E ALTO RISCOS	
Amanda Torres Beatriz Ceron Pretti Joe Luiz Vieira Garcia Novo	
DOI 10.22533/at.ed.30419091217	
CAPÍTULO 18	193
ESTUDO DA REMOÇÃO DE CAFEÍNA, DIPIRONA SÓDICA E IBUPROFENO DA ÁGUA UTILIZANDO CASCA DE ARROZ	
Letícia Gabriele Crespilho Francine Ribeiro Batista Marcelo Telascrea	
DOI 10.22533/at.ed.30419091218	
CAPÍTULO 19	203
EXTRAÇÃO E RENDIMENTO DA GALACTOMANANA DE SEMENTES DE <i>Caesalpinia pulcherrima</i>	
Marcela Feitosa Matos Erivan de Souza Oliveira Carolinne Reinaldo Pontes Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
DOI 10.22533/at.ed.30419091219	
CAPÍTULO 20	209
FABRICAÇÃO DE UM REATOR PARA TRATAMENTO À PLASMA	
Ana Karenina de Oliveira Paiva Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto Ângelo Roncalli Oliveira Guerra Paulo Victor de Azevedo Guerra Andréa Santos Pinheiro de Melo Karilany Dantas Coutinho Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim	
DOI 10.22533/at.ed.30419091220	

CAPÍTULO 21 222

FATORES DE RISCO PARA O DESMAME AOS QUATRO MESES EM BEBÊS DE MÃES ADOLESCENTES

Edficher Margotti
Willian Margotti

DOI 10.22533/at.ed.30419091221

CAPÍTULO 22 233

FATORES DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO DA LER E DORT EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Francisca de Moraes Melo
Flavio Ribeiro Alves
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Natália Monteiro Pessoa
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Andrezza Braga Soares da Silva
Kelvin Ramon da Silva Leitão

DOI 10.22533/at.ed.30419091222

CAPÍTULO 23 243

PÉ DIABÉTICO: DO CONHECIMENTO À PREVENÇÃO

Danyelle Layanne Cavalcante Fernandes
Pedro Rodrigo Serra Santana
Widson Araújo da Silva
Kleber de Jesus Serrão Mendes Filho
Marcos Vijano da Silva Souza
Pedro Cunha Mendes Neto
Adriana Sousa Rêgo
Joicy Cortêz de Sá Sousa
Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares
Mylena Andréa Oliveira Torres
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

DOI 10.22533/at.ed.30419091223

CAPÍTULO 24 252

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DE PROTEÇÃO AO UVB DE EMULSÕES TÓPICAS CONTENDO EXTRATO DE *Heliocarpus popayanensis*

Flávia Lais Faleiro
Lilian dos Anjos Oliveira Ferreira
Mariana Maciel de Oliveira
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091224

CAPÍTULO 25 263

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Marcela Cristina Enes
Gabriela Antoni Fracasso
Ricardo Augusto de Miranda Cadaval
Ana Laura Schliemann

DOI 10.22533/at.ed.30419091225

CAPÍTULO 26	275
SUSCEPTIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM REDE HOSPITALAR	
<ul style="list-style-type: none"> Guilherme Nunes do Rêgo Silva Ana Claudia Garcia Marques Andréa Dias Reis Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz Luciana Pereira Pinto Dias Clemilson da Silva Barros Naine dos Santos Linhares Clice Pimentel Cunha de Sousa Francisca Bruna Arruda Aragão Sirlei Garcia Marques 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091226	
CAPÍTULO 27	287
TABAGISMO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Lidia Dalgallo Elaine Cristina Rinaldi Erildo Vicente Müller 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091227	
CAPÍTULO 28	297
TESTE DE DEGELO EM DIFERENTES TIPOS E CORTES DE CARNES CONGELADAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Italo Wesley Oliveira Aguiar Gabriel Sampaio Paes Letícia Bastos Conrado Francisco Batista de Moura Júnior Antônio Carlos Santos do Carmo Clarice Maria Araujo Chagas Vergara 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091228	
SOBRE O ORGANIZADOR	303
ÍNDICE REMISSIVO	304

PÉ DIABÉTICO: DO CONHECIMENTO À PREVENÇÃO

Danyelle Layanne Cavalcante Fernandes

Universidade Ceuma, Discente de Fisioterapia,
São Luís – Ma.

Pedro Rodrigo Serra Santana

Universidade Ceuma, Discente de Fisioterapia,
São Luís – Ma.

Widson Araújo da Silva

Universidade Ceuma, Discente de Fisioterapia,
São Luís – Ma.

Kleber de Jesus Serrão Mendes Filho

Universidade Ceuma, Discente de Medicina, São
Luís – Ma.

Marcos Vijano da Silva Souza

Universidade Ceuma, Discente de Medicina, São
Luís – Ma.

Pedro Cunha Mendes Neto

Universidade Ceuma, Discente de Medicina, São
Luís – Ma.

Adriana Sousa Rêgo

Universidade Ceuma, Departamento de
Fisioterapia, São Luís – Ma.

Joicy Cortêz de Sá Sousa

Universidade Ceuma, Departamento de Medicina,
Laboratório Morfofuncional, São Luís – Ma.

Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

Universidade Ceuma, Departamento de
Fisioterapia, São Luís – Ma.

Mylena Andréa Oliveira Torres

Universidade Ceuma, Departamento de Medicina,
Laboratório Morfofuncional, São Luís – Ma.

Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

Universidade Ceuma, Departamento de Medicina
e Fisioterapia, Laboratório Morfofuncional, São
Luís – Ma.

RESUMO: Entende-se por diabetes mellitus (DM) um grupo de doenças metabólicas de várias etiologias, caracterizado por hiperglicemia crônica que é o aumento dos níveis de glicemia no sangue. A DM é conhecida por suas múltiplas complicações, dentre as mais comuns é o pé diabético, que com a falta de cuidados adequados pode levar a amputação de membros inferiores (MMII). Esta pesquisa teve como objetivo analisar o cuidado com pé diabético em pacientes atendidos em um centro de hipertensão e diabetes CEMESP- Centro de Medicina Especializada, referência estadual em diabetes e hipertensão em São Luís– MA. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo sobre o conhecimento e prevenção do pé diabético. A coleta dos dados foi feita no centro de hipertensão e diabetes CEMESP com pacientes que procuravam por tratamentos. Foram inclusos no estudo 70 indivíduos com diabetes, sendo que 41,5% (n=29) descobriram a doença há mais de 10 anos. Um total de 65,7% (=45) dos indivíduos fazem tratamento

oral, 15,7% (n=11) injetável, 17,1% (n=12) realiza terapêutica combinada, ou seja, oral e injetável e 1,4% (n=1) não utiliza medicamentos. Este estudo demonstrou que os cuidados com os pés, em especial diabéticos se faz necessário, como um habito de vida diário. A conscientização adequada do diabético sobre seu estado de saúde, controle de glicemia, e a prática de exercício são fatores que ajudam nos cuidados com os pés.

PALAVRAS-CHAVE: Pé diabético; Diabetes Mellitus; Prevenção.

DIABETIC FOOT: FROM KNOWLEDGE TO PREVENTION

ABSTRACT: Diabetes mellitus (DM) is understood to be a group of metabolic diseases of various etiologies characterized by chronic hyperglycemia which is the increase of blood glucose levels. DM is known for its multiple complications; among the most common is diabetic foot, which with the lack of adequate care can lead to lower limb amputation (LLL). To analyze the foot in patients with diabetic attended in a center of Specialized Medicine of hypertension and diabetes CEMESP in São Luís-MA. It is a quantitative, cross - sectional and descriptive study on the knowledge and prevention of diabetic foot. Data collection was done at the Center for Hypertension and Diabetes CEMESP with patients seeking treatment. 70 subjects with diabetes were included in the study, and 41.5% (n=29) discovered the disease more than 10 years ago. The majority of the sample 65.7% (n=45) received oral treatment, 15.7% (n=11) injected, 17.1% (n=12) performed combination therapy, to oral and injectable and 1.4% (n=1) did not performed therapy. This study demonstrated that foot care, especially diabetics is necessary, as a habit of daily life. Adequate awareness of the patient's health, blood glucose control, and exercise are factors that help with foot care.

KEYWORDS: Diabetic foot; Diabetes Mellitus; Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

Entende-se por diabetes mellitus (DM) um grupo de doenças metabólicas de várias etiologias, caracterizado por hiperglicemia crônica que é o aumento dos níveis de glicemia no sangue, com distúrbios no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, resultando em defeitos na secreção e/ou ação da insulina. (BARBOSA e CAMBOIM, 2015). A DM é conhecida por suas múltiplas complicações, dentre as mais comuns é o pé diabético, que com a falta de cuidados adequados pode levar a amputação de membros inferiores (MMII) (SANTOS et al., 2012).

De acordo com Associação Brasileira de Diabetes existem 133,8 milhões de casos na população entre 20 e 79 anos, e uma predominância nacional da doença de 8,7% (BOIX, 2015). Dentre as complicações crônicas do DM, as amputações de

MMII representam maior impacto socioeconômico. Segundo a Organização Mundial de Saúde, de 15 a 20% dos pacientes diabéticos desenvolverão úlceras durante sua vida. Estas são as responsáveis por aproximadamente 85% das amputações não traumáticas dos MMII. As pessoas com diabetes apresentam um risco de 25% maior em desenvolver úlceras nos pés (BRASIL, 2013).

As neuropatias diabéticas é a causa mais importante para o desencadeamento de úlceras nos MMII, podendo estar presente antes da detecção da perda da sensibilidade plantar, tornando-se mais vulnerável a traumas, além de gerar um risco de ulceração aumentado em sete vezes (BRINATI et al., 2017). Entre as mais frequente está o pé diabético e amputações de extremidades, são algumas as mais graves e com maior repercussão na qualidade de vida e produtividade do indivíduo (SILVA, 2017).

O pé diabético ocorre pela presença de infecções, ulceração e destruição dos tecidos associados às anormalidades neurológicas de doenças periféricas em pessoas com DM (BELTRAME e FURTADO, 2016).

A frequência e gravidade do pé diabético deve-se as diferenças socioeconômicas, tipo de calçados usados e cuidados, que não são padronizados em escala nacional. O pé diabético é a causa mais comum de internações prolongadas. Calçados inapropriados, caminhar descalço, objetos dentro dos sapatos precipitam a ulceração e a diminuição de sensibilidade associada a limitação de mobilidade articular resultando em alterações biomecânicas com aumento da pressão em áreas plantares dos metatarsos e dorsais na região dos dedos. No entanto torna-se um fator importante para ulceração somente se houver insensibilidade, a qual é causada pela DM resulta no agravo das fibras nervosas finas pela exposição prolongada a hiperglicemia, associada a fatores cardiovasculares. Há comprometimento das fibras grossas, com perda da propriocepção, do movimento articular e do feedback da percepção de posição pelos receptores nas pernas e nos pés (OLIVEIRA e VENCIO, 2016).

Este impacto negativo é justificado dentre outras causas pela falta de conhecimento sobre os fatores de risco e de como prevenir a aparição do pé diabético (BOIX, 2015).

Dentre as complicações da DM, sua detecção é feita através de exame clínico, pois o pé diabético pode permanecer assintomático por bastante tempo. Para o controle e prevenção das alterações de extremidades dos MMII, são necessários exercícios prático dos fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, para que seja avaliada ou executada ações voltadas para o autocuidado mediante fatores que envolvam essa patologia (SOUZA et al., 2013).

Segundo Anselmo (2010) a prevenção está relacionada a orientações profissionais sobre as práticas simples do dia a dia como o conhecimento da

sensibilidade dos pés e suas consequências, a hidratação e higiene correta dos pés, a escolha dos sapatos apropriados e o autoexame dos pés.

De acordo com Lima et al. (2017) as intervenções específicas no estilo de vida podem reduzir a incidência da doença e, quando já diagnosticada, podem prevenir complicações. Diante disso, o autocuidado tem sua importância a partir do momento em que o indivíduo começa a praticar atividades em benefício próprio, na manutenção da vida, da saúde e do bem-estar tomando as medidas cabíveis e buscando ajuda de um profissional de saúde.

Tendo em vista as complicações ocasionadas pelo DM e pé diabético aos pacientes, torna-se importante identificar o nível de conhecimento dos pacientes em relação ao pé diabético como forma de estabelecer medidas preventivas e esclarecidas sobre tal situação, otimizando o atendimento e as medidas terapêuticas empregadas.

Este estudo teve como objetivo analisar o cuidado com pé diabético em pacientes atendidos em um centro de hipertensão e diabetes CEMESP- Centro de Medicina Especializada, referência estadual em diabetes e hipertensão em São Luís- MA.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, transversal e descritiva sobre o conhecimento e prevenção do pé diabético. A coleta dos dados foi feita no centro de hipertensão e diabetes CEMESP- Centro de Medicina Especializada, referência estadual em diabetes e hipertensão em São Luís – MA, com pacientes que procuravam por tratamentos. Como critério de inclusão foi questionado pacientes acima de 18 anos, que sejam capazes de responder ao questionário. E como critério de exclusão pacientes com déficit cognitivo e amputação de membros inferiores em decorrência da diabetes.

A coleta de dados foi realizada no segundo semestre do ano de 2017. O instrumento de coleta foi um questionário validado semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, com aplicação da pesquisadora, com questões sobre o pé diabético, com 20 questões.

Os dados foram analisados no programa SPSS 18.0. As variáveis qualitativas são apresentadas em frequência absoluta e relativa. Na comparação dos cuidados com os pés de acordo com o sexo foi utilizado o qui-quadrado de Pearson, sendo estabelecido nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Este projeto referente a esta pesquisa foi submetido e aprovado pelo do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade CEUMA – UNICEUMA,

sob número 2.452.185.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram inclusos no estudo 70 indivíduos com diabetes, sendo que 41,5% (n=29) descobriram a doença há mais de 10 anos (Gráfico1). A maioria da amostra, no total de 65,7% (n=45) faz tratamento oral, 15,7% (n=11) injetável, 17,1% (n=12) realiza terapêutica combinada, ou seja, oral e injetável e 1,4% (n=1) não utiliza medicamentos. Apesar de 97,1% (n=68) referir que utiliza as medicações prescritas como recomendadas, apenas 44,3% (n=31) tem mantido controlados os níveis da glicemia.

O presente estudo diverge dos achados de Rodrigues et al. (2014), onde a medicação utilizada por mais de 70,7% (n=29) dos indivíduos foi a insulina, isoladamente ou em associação com antidiabéticos orais. O DM tipo 2 foi prevalente, alcançando 73,2% (n=30) dos sujeitos avaliados, onde o tempo de diagnóstico foi de $10,6 \pm 7,4$ anos, com variação de 0,3 a 28 anos.

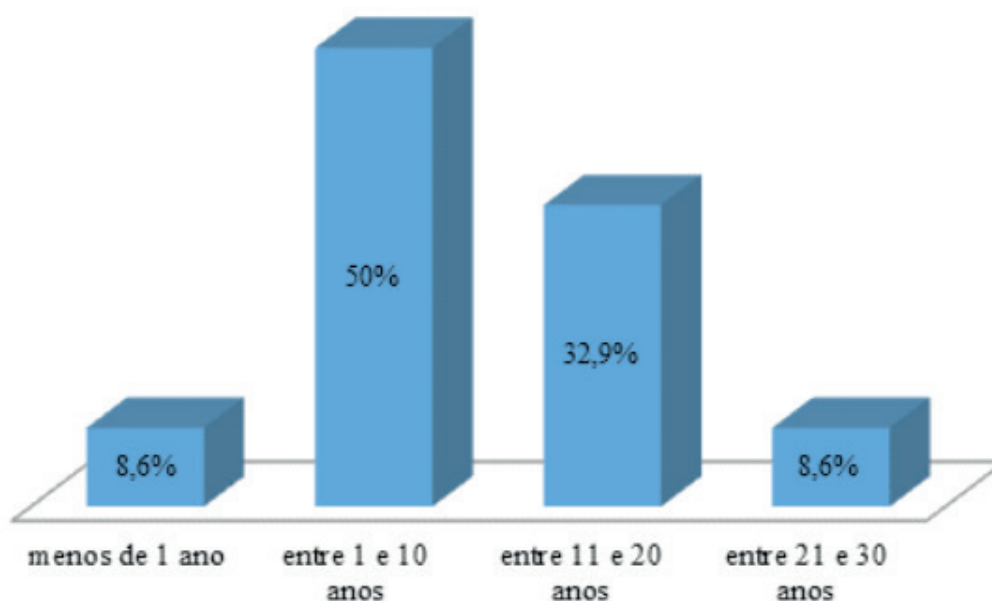


Gráfico 1 – Tempo do diagnóstico de diabetes em pacientes de um centro de hipertensão e diabetes CEMESP São Luís - MA, 2017.

Em relação as características sociodemográficas da amostra, a maioria 61,4%(n=43) são mulheres e idosos, apenas 41,4% (n=29) são casados e somente 10%(n=7) cursou até ensino superior (Tabela 1). Quando questionados sobre alguma atividade física, 48,6% (n=34) relataram não praticar nenhuma atividade física e 51,4% (n=36) relatam prática de atividade pelo menos uma vez na semana.

Tais resultados são compatíveis com os achados de Santos et al. (2012) realizado em uma Unidade Básica Distrital de Saúde de uma cidade do interior

paulista com 123 pessoas com DM, mostrou que em relação a escolaridade, os usuários apresentam baixo grau conhecimento, em média 4,54 \pm 3,66 anos de estudo, maior predominância do sexo feminino cerca de 69,11% entre 28 e 83 anos com sua maioria casada.

Variável	N	(%)
Sexo		
Feminino	43	61,4
Masculino	27	38,6
Faixa etária		
Abaixo de 20 anos	1	1,4
Entre 20 e 59 anos	26	37,1
Acima de 59 anos	43	61,4
Estado Civil		
Solteiro	23	32,9
Casado	29	41,4
Viúvo	13	18,6
Divorciado	5	7,1
Grau de escolaridade		
Analfabeto	7	10
1º grau	35	50
2º grau	21	30
3º grau	7	10

Tabela 1 – Características sociodemográficas de indivíduos com diabetes assistidos em um centro de hipertensão e diabetes CEMESP São Luís - MA, 2017.

Entre os indivíduos entrevistados, 58,6% (n=41) relataram que procuram o profissional de saúde quando apresenta algum problema nos pés e a maioria 82,9% (n=58) refere que alguém lhe ajuda ou incentiva a realizar o cuidado com seus pés. Durante a consulta, 73,9% (n=51) relataram que o profissional de saúde o orienta a realizar os cuidados com seus pés.

O presente estudo diverge dos achados de Neta (2014) que durante a consulta obteve-se 79,5% (n=263) não tiveram os pés examinados durante o atendimento. Além disso 53,8% (n=178) dos entrevistados são unânimes em afirmar que nunca receberam orientação do enfermeiro a respeito da necessidade de examinar os pés.

Na comparação dos cuidados com os pés de acordo com o sexo, foi verificado resultado estatisticamente significativo apenas com relação ao uso do hidratante (Tabela 2).

Neste contexto, Policarpo et al. (2014) descreve quanto à introdução de hidratantes ou óleos no cuidado com os pés, 80% usariam se lhes fossem fornecidos, 89,7% com o objetivo de não permitir que os pés ressequem e 75% utilizando-o diariamente. Um total de 45,9% afirma que a secagem deveria ser

feita passando uma toalha por entre os dedos e apenas 18,8% responderam que os calçados confortáveis e fechados são ideais para o uso. Nos cuidados com as unhas, 56,5% desconheciam o corte correto.

Variável	Feminino (n=)	Masculino (n=)	Total
Disposição para cuidar dos pés – n (%)			
Sim	33 (76,7%)	24 (88,9%)	57 (81,4%)
Não	10(23,3%)	3 (11,1%)	13 (18,6%)
Examina pés com que frequência			
Não	5 (11,6%)	3 (11,1%)	8 (11,4%)
Semanalmente	6 (14,0%)	4 (14,8%)	10 (14,3%)
Diariamente	32 (74,4%)	20 (74,1%)	52 (74,3%)
Seca os espaços entre os dedos			
Não	9 (20,9%)	6 (22,2%)	25 (21,4%)
Semanalmente	5 (11,6%)	3 (11,1%)	8 (11,4%)
Diariamente	29 (67,4%)	18 (66,7%)	47 (67,1%)
Verifica os sapatos antes de calçá-los			
Não	10 (23,3%)	4 (14,8%)	14 (20,0%)
Raramente	7 (16,3%)	4 (14,8%)	11 (15,7%)
Sempre	26 (60,5%)	19 (70,4%)	45 (64,3%)
Corta as unhas quadradas			
Nunca	16 (37,2%)	8 (29,6%)	24 (34,3%)
Sim	27 (62,8%)	19 (70,4%)	46 (75,7%)
Utiliza hidratante nos pés			
Nunca	3 (7,0%)	9 (33,3%)	12(17,1%)*
Sempre	40 (93,0%)	18 (66,7%)	58 (82,9%)
Utiliza soluções caseiras ou outros produtos em feridas			
Sim	4 (9,3%)	4 (14,8%)	8 (11,4%)
Não	5 (11,6%)	5 (18,5%)	10 (14,3%)
Nunca teve ferida ou lesão	34 (79,1%)	18 (66,7%)	52 (74,3%)

Tabela 2 – Cuidados de diabéticos atendidos em um centro de hipertensão e diabetes CEMESP com os pés. São Luís - MA, 2017.

*p=0,04

4 | CONCLUSÃO

Tendo em vista o risco apresentado aos pacientes diabéticos em relação à amputação para falta de cuidados com os pés e orientações corretas, é necessário o autocuidado associado a hábitos de higiene adequados.

Este estudo demonstrou que os cuidados com os pés, em especial diabéticos se faz necessário, como um habito de vida diário. A conscientização adequada do diabético sobre seu estado de saúde, controle de glicemia, e a prática de exercício são fatores que ajudam nos cuidados com os pés.

Os cuidados diários com os pés, como secar entre os dedos, hidratar, cortar unhas de maneira adequada, e observar os calçados antes de usar, são fatores que

devem se repetir diariamente como modo de prevenção aos portadores de diabetes mellitus.

Ao compararmos a vontade de cuidar dos pés em relação a quem hidrata diariamente a pele para evitar ressecamento e possíveis rachaduras, os homens estão em falta nesse quesito. No que diz respeito a faixa etária temos cada vez mais indivíduos adultos com diabetes adquirida muitas vezes por maus hábitos ou decorrência de outras patologias, faz-se necessário o conhecimento sobre os cuidados a serem tomados.

Os resultados do presente estudo poderão subsidiar a ação de conscientização sobre as medidas preventivas e autoexplicativas para os portadores de diabetes. Sugere-se, porém, a realização de novas pesquisas sobre o tema, como forma de otimizar a atenção e os cuidados básicos aos portadores de diabetes.

REFERÊNCIAS

ANSELMO, M. I.; NERY, M.; PARISI, M. C. R. **The effectiveness of educational practice in diabetic foot: a view from Brazil.** Diabetology and Metabolic Syndrome [Internet]. 2010; [Cited 2017 May]. Available from: <http://www.dmsjournal.com/content/2/1/45>. ISSN: 1758-5996

BARBOSA, S. A.; CAMBOIM, F. E. F. **Diabetes mellitus: cuidados de enfermagem para controle e prevenção de complicações.** Temas em Saúde, v. 16, n. 3, p. 1-14, abr. 2016.

BELTRAME, A.; FURTADO, L. A. C. **Manual do pé diabético: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, p. 64, 2016.

BOIX, M. G. **Promovendo os cuidados dos pés em pacientes diabéticos em São Jose do Vale do Rio Preto -RJ.** Universidade Aberta do SUS, São Jose do Vale do Rio Preto, 2017. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/8099>>. Acesso em: 18 abr. 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 36, 2013.

BRINATI, L. M. et al. **Prevalência e fatores associados à neuropatia periférica em indivíduos com diabetes mellitus.** Rev. Fund. Care Online, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 347-355, 2017.

GALDINO, Y. L. S. **Construção e validação de cartilha educativa para o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes.** Universidade Estadual Do Ceará, FORTALEZA, 2014. Disponível em: <<http://www.uece.br/cmaccclis/dmdocuments/YARALANNE.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

LIMA, I. G. D. et al. **Educar Para Prevenir: A Importância Da Informação No Cuidado Do Pé Diabético.** Revista Conexa - UEPG, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 186-195, 2017.

NETA, D. S. R.; SILVA, A. R. V.; SILVA, G. R. F. **Adesão das pessoas com diabetes mellitus ao autocuidado com os pés.** Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn, Teresina, v. 68, n. 1, p. 111-116, 2015.

OLIVEIRA, J. E. P. De; VENCIO, S. **Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes.** 6 ed., Rio de Janeiro: GEN-Grupo Editorial Nacional, p. 348, 2016.

POLICARPO, N. D. S. et al. **Conhecimento, atitudes e práticas de medidas preventivas sobre pé diabético**. Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 36-42, 2014.

RODRIGUES, F. H. et al. **Cuidados com os pés: o conhecimento de indivíduos com diabetes mellitus**. Enfermería Global, Uberaba, v. 13, n. 35, p. 52-62, 2014.

SANTOS, I. C. R. V. et al. **Prevalência e fatores associados a amputações por pé diabético**. Rev. Ciência e Saúde Coletiva, Recife, v. 18, n. 10, p. 10-25, 2012.

SANTOS, M. A. D. et al. **Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade e tempo de doença em indivíduos com diabetes mellitus**. Acta Paulista de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 25, n. 2, p. 284-290, 2012.

SILVA, J. M. T. S.; HADDAD, M. C. F. L.; ROSSANEIS, M. A.; VANNUCHI, M. T. O.; MARCON, S. S. **Fatores associados à ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus residentes em área rural**. Revista Gaúcha Enfermagem, v. 38, n. 3, 2017.

SOUZA, J. M. et al. **Conhecimentos e atitudes dos acadêmicos concludentes de fisioterapia quanto aos cuidados preventivos no pé diabético**. Revista Interdisciplinar, Teresina, v. 6, n. 4, p. 124-131, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adequação 30, 99, 101, 102

Adesão à medicação 10, 19

Adolescentes 1, 5, 191, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 287, 288, 290, 293, 294, 295, 296

Anastomose de Riché-Cannieu 45

Anatomia regional 45

Antioxidantes 66, 67, 68, 71, 72, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 252, 254, 255, 260

Antioxidantes naturais 66, 68, 72, 124, 260

Atenção farmacêutica 79, 88

Atenção primária à saúde 79, 92, 94

B

Bactérias 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284

Biomarcadores 145, 147, 150, 151

Biomateriais 133, 135, 143, 209, 210

C

Cafeína 178, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Calcâneo 179, 180

Carne 100, 297, 298, 299, 300, 301

Ceasalpinia pulcherrima 203, 204

Chá 157, 195

Comportamento 37, 40, 145, 151, 192, 288, 294

Contraceção 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cuidador 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Cuidadores 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272

D

Degelo 255, 297, 298, 299, 301

Desmame 190, 222, 224, 225, 228, 229, 230, 231

Diabetes Mellitus 33, 53, 72, 79, 80, 81, 86, 89, 243, 244, 250, 251, 264, 269

Distúrbios osteomuscular 234

Doença do refluxo gastroesofágico 56, 57, 58, 62, 64, 65

Doença renal crônica 32, 33, 35, 39, 40, 41, 43, 264, 265, 269, 272, 273, 274

E

Educação em saúde 287, 289, 294, 295, 296

Estresse oxidativo 66, 71, 72, 73, 74, 122, 123, 124, 128, 130, 252, 254

F

Fabricação 209, 210, 211, 212

Fator de proteção solar 252, 255, 256, 258, 259, 262

Fatores de risco 40, 61, 62, 63, 89, 92, 93, 96, 154, 222, 229, 230, 231, 233, 241, 245, 287, 294, 295, 296

Fitoterapia 31, 77, 157, 178

Foeniculum vulgare 156, 157, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170, 174

G

Galactomanana 203, 204, 205, 206, 207, 208

Gestação 51, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 191

H

Hemodiálise 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 263, 264, 265, 266, 269, 270, 273, 274

Higiene 99, 103, 147, 246, 249, 265, 269, 270, 271

Hipertensão arterial 34, 37, 38, 39, 57, 109, 269

HIV 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Hospital 1, 2, 4, 5, 6, 12, 32, 33, 34, 35, 36, 44, 56, 57, 59, 109, 181, 182, 184, 189, 192, 223, 232, 263, 264, 265, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 284, 285, 286, 303

I

Ibuprofeno 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Identificação humana 180

Implantes biomédicos 133, 134

Implantes dentários 209, 210

Insuficiência cardíaca 8, 59, 104, 105, 119, 120, 121

Insuficiência renal crônica 34, 36, 59, 263, 266, 269, 274

Insumo vegetal 252

L

Lauraceae 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Lesões por esforço repetitivo 146, 234

M

Medicina legal 180

Myrtaceae 66, 67, 68, 74, 75, 76

O

Obesidade 34, 56, 57, 60, 61, 63, 72
Oftalmopatias 1
Osseointegração 133, 134, 135, 136, 142, 209, 210, 211, 213
Oxidação eletrolítica a Plasma (PEO) 210
Oxidação por plasma eletrolítico 133, 134, 136, 137, 142, 143

P

Pé diabético 243, 244, 245, 246, 250, 251
Pescados 99, 100, 102, 103, 299, 301
Pesquisa sobre serviços de saúde 1
Peumus boldus 31, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 177
Planejamento familiar 181, 183, 189, 190, 191
Plantas 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 67, 68, 72, 124, 127, 128, 131, 156, 157, 158, 177, 178, 257
Plantas medicinais 22, 23, 24, 25, 30, 31, 156, 157, 158, 177, 178
Potencial antioxidante 66, 68, 72, 73, 122, 125, 128, 129, 132, 252, 260
Prevenção 7, 8, 10, 64, 66, 67, 68, 71, 74, 80, 111, 122, 124, 235, 236, 240, 243, 244, 245, 246, 250, 252, 253, 257, 260, 261, 284, 294, 295
Professores 145, 147, 150, 153, 154, 155, 287, 289, 295
Puerpério 181, 182, 183, 189, 191, 192, 224

Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 19, 20, 41, 57, 63, 79, 80, 81, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 106, 110, 111, 119, 120, 124, 133, 134, 145, 153, 154, 235, 241, 245, 253, 263, 265, 269, 274
Questionário 9, 12, 13, 90, 91, 94, 95, 96, 107, 108, 110, 111, 119, 145, 147, 148, 181, 184, 186, 189, 233, 236, 241, 246, 266, 289, 290, 291

R

Rendimento da galactomanana 203, 204, 207
Revestimento cerâmico 136, 138, 210, 212
Rotulagem 22, 24, 25, 28, 29, 30, 31

S

Saúde de populações indígenas 1
Serviços de alimentação 297, 301
Síndrome de imunodeficiência adquirida 10
Síndrome do Túnel Carpai 45
Sobrevida 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 111
Substâncias fenólicas 71, 122, 128

T

- Tabagismo 34, 35, 38, 59, 60, 61, 62, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296
- Terapêutica 11, 19, 22, 23, 31, 35, 86, 88, 113, 114, 244, 247
- Teratogênese 157, 158, 178
- Titânio 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219
- Transtornos traumáticos 234
- Tratamento de superfícies 133, 134, 136
- Trato urinário 33, 275, 276, 284, 285

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-830-4



9 788572 478304